



ANEXO III RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA – RTP

O Relatório Técnico de Pesquisa (RTP) deverá ser entregue em papel A4, encadernado, com margem superior 3 cm, inferior 2 cm, esquerda 3 cm e direita 2 cm, seguindo os seguintes elementos obrigatórios:

A) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa

- Logotipo da BHTRANS, centralizado abaixo do título; Altura: 4,5 cm, Largura, 10,5 cm;
- Título da pesquisa: Fonte: Arial; Tamanho da Fonte: 26; Negrito, Caixa Alta;
- Etiqueta da Biblioteca no canto superior direito da tela: Altura: 3 cm, Largura 6 cm;
- Nome da CONTRATANTE, Diretoria e Gerência centralizado e superior. Fonte Arial, Tamanho da Fonte: 9. Espaço de 1,5 entre linhas. Acrescentar o nome da Instituição de Ensino CONTRATADA abaixo;
- Número da Solicitação que será informado pela BHTRANS, recuado a esquerda, Fonte Arial, Tamanho 12;
- Município e Ano centralizados na parte inferior;
- Uma linha azul vertical e uma linha verde vertical sinalizando a margem esquerda.

Ficha Catalográfica

- Nome e função dos responsáveis e demais envolvidos na pesquisa.

Sumário

- Fonte Arial. Tamanho 12.

B) ELEMENTOS TEXTUAIS

A fonte que deverá ser utilizada no corpo do texto é Arial, tamanho 12. O espaço entre linhas deverá ser de 1,5 cm. Deverá ser adotado o estilo de parágrafo americano (sem recuo no início da frase e espaço entre os parágrafos). Todas as páginas dos elementos textuais deverão ser numeradas.

Os títulos de seção deverão utilizar fonte Arial, tamanho 12, em caixa alta e negrito. Entre o título e o texto deverá haver dois espaços de 1,5cm. Os subtítulos deverão utilizar fonte Arial, tamanho 12 e negrito. Entre o subtítulo e o texto deverá haver um espaço de 1,5cm.

1. INTRODUÇÃO

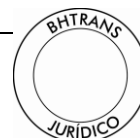
A introdução deverá conter o motivo da execução da pesquisa, o período ou dia de realização, o local e o solicitante.

2. OBJETIVO

Deverá conter o objetivo principal da pesquisa.

3. METODOLOGIA

Deverá conter a metodologia utilizada pela pesquisa.





4. ANÁLISE

A análise deverá conter as tabelas e os gráficos obtidos por meio da coleta de dados.

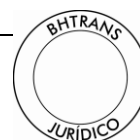
5. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PESQUISA (RAP)

Deverá conter o relatório de acompanhamento de pesquisa emitido pela BHTRANS.

6. OBSERVAÇÕES

Deverá conter as observações de campo do Técnico responsável pela operação da pesquisa.

Segue um exemplo de Pesquisa para que o Contratada se baseie para entrega do RTP:



ETIQUETA BIBLIOTECA

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO - DPI
GERÊNCIA DE PESQUISA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - GEPTI

PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE PRESENÇA DOS TAXISTAS NA PISTA DO MOVE



Belo Horizonte,
Maio/2017

Nº Solicitação: 0001/17



Equipe:

Gilberto Mota
Gerência de Pesquisa e Tecnologia da Informação

Marco Antônio Silveira
Gerente de Mobilidade

Fernando Luís Chiarini
Assessor da Presidência

Waltair Marques Rodrigues
Supervisor de Pesquisa e Estatística

Simone Lopes de Moura Toponi
Supervisora de Informação

Maria de Lourdes Amaral
Analista de Transporte e Trânsito

Janaína Carla de Carvalho Duarte
Técnica de Transporte e Trânsito

Jeferson Emilio Lages
Técnico de Transporte e Trânsito

Marco Túlio Santos Rungue
Técnico de Transporte e Trânsito

Antônio Rosário de Oliveira
Técnico Administrativo

João Vítor Pereira
Tabulação/Digitação

Apoio

GEARH (antiga GEAPE)
Walquiria Monteiro
Fabiane Diniz
Rodrigo de Souza

GEAOT (antiga GGBRT e GEAUQ)
Luciana Abreu
Jhonathan dos Santos
Leonardo Augusto

GEAMP (antiga GECOR e GERAD)
Anderson Augusto
Roberto de Menezes

GEPTI
Adriana Maria

GARNP
Ronaldo Oliveira
Solange Aparecida

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo geral	7
3 METODOLOGIA	8
4 ANÁLISE	11
4.1 Motoristas do MOVE	11
4.2 Motoristas do Táxi	13
4.3 Usuários do MOVE	14
4.4 Usuários do táxi	15
4.5 Observações dos entrevistados em geral	17
4.6 Contagem Classificada de Veículos (CCV)	17
Gráfico 1 – Veículos por hora manhã	19
Gráfico 2 – Veículos por hora tarde	19
Gráfico 3 – Utilização da faixa do MOVE (Turno manhã)	20
Gráfico 4 – Utilização da faixa do MOVE (Turno tarde)	21
5 OBSERVAÇÕES	22
5.1 Observações de campo	22
5.2 Veículos não autorizados trafegando na pista exclusiva	22
Figura 1 – Veículo não autorizado	23
Figura 2 – Veículo não autorizado – Ciclistas trafegando na pista exclusiva	23
Figura 3 – Veículo não autorizado	23
Figura 4 – Veículo não autorizado	24
Figura 5 – Veículo não autorizado	24
Figura 6 – Veículo não autorizado	25
Figura 7 – Veículo não autorizado	25
Figura 8 – Veículo não autorizado	26
Figura 9 – Veículo não autorizado	26
5.3 Veículos transitando pela faixa da esquerda	26

Figura 10 – Táxi trafegando pela faixa da esquerda	27
Figura 11 – Veículo trafegando pela faixa da esquerda	27
6 COMENTÁRIOS	28
6.1 Pesquisa nas estações de transferência com usuários do MOVE	28
Figura 12 – Entrevista com usuário	29
6.2 Pesquisa na Estação Pampulha com motoristas do MOVE	29
Figura 13 – Entrevista com motoristas	29
6.3 Pesquisa no Aeroporto Internacional de Confins com usuários do táxi	30
Figura 14 – Entrevista com usuários do táxi	30
6.4 Pesquisa na Cidade Administrativa de Minas Gerais com taxistas	31
Figura 15 – Entrevista com taxistas	31
ANEXO 1 – Portaria BHTRANS DPR n. 018/17	32
ANEXO 2 – Formulários de pesquisa	35

1 INTRODUÇÃO

Conforme a Portaria BHTRANS DPR N.º 018/17 de 03 de março de 2017 (Anexo 1) foi autorizado em caráter de teste por um período de até 90 dias, a operação do Serviço de Táxi no corredor MOVE Antônio Carlos/Pedro I, onde o artigo 5º determina que:

“Art. 5º – Durante o período de teste serão avaliados os impactos no desempenho dos ônibus do MOVE e o comprometimento da segurança dos ônibus, dos táxis e dos pedestres.”

Sendo assim, como um dos indicadores para avaliar os impactos citados, foi solicitada à GEPTI a execução de pesquisa de opinião com o intuito de verificar a impressão de agentes envolvidos diretamente com as alterações (usuários e motoristas do MOVE e usuários e motoristas do táxi).

A pesquisa foi realizada no período de 10 a 18 de maio de 2017 em que 1518 pessoas foram ouvidas nas estações de transferência do MOVE, na Estação Pampulha, no Aeroporto Internacional de Confins e na Cidade Administrativa de Minas Gerais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Verificar a percepção dos usuários e motoristas sobre o tráfego de veículos de táxi na pista do MOVE.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar a percepção de motoristas de linhas do MOVE direta e paradora, quanto ao tráfego de táxis na pista do MOVE;
- Verificar o impacto dos veículos táxi na segurança das travessias de pedestres;
- Verificar se houve dificuldades de manobra para os motoristas do MOVE com a inserção dos táxis na pista exclusiva;
- Avaliar se houve melhorias em relação à segurança e tempo de operação dos ônibus do MOVE;
- Observar se houve, conforme relato dos motoristas do MOVE, atraso no tempo de viagem das linhas;
- Verificar se houve melhoras na operação do táxi;
- Observar comentários, de maneira geral, dos diversos entrevistados.

3 METODOLOGIA

A pesquisa de opinião foi realizada entre os dias 10 e 18 de maio de 2017, nos corredores em que houve permissão para circulação dos táxis, sendo estes Avenida Presidente Antônio Carlos e Avenida Dom Pedro I, nos horários de 06h30 às 09h30min. e 16h30min. às 19h30min, nas seguintes estações:

- 10/05/2017: Estação de Transferência Mineirão (Av. Presidente Antônio Carlos) – Pesquisa com usuários do MOVE;
- 10/05/2017: Estação de Transferência UFMG (Av. Presidente Antônio Carlos) – Pesquisa com usuários do MOVE;
- 11/05/2017: Estação Pampulha – Pesquisa com motoristas do MOVE;
- 12/05/2017: Estação de Transferência Montese (Av. Dom Pedro I) – Pesquisa com usuários do MOVE;
- 12/05/2017: Estação de Transferência São João Batista (Av. Dom Pedro I) – Pesquisa com usuários do MOVE;
- 15/05/2017: Estação de Transferência SENAI (Av. Presidente Antônio Carlos) – Pesquisa com usuários do MOVE;
- 16/05/2017: Estação de Transferência Cristiano Guimarães (Av. Dom Pedro I) – Pesquisa com usuários do MOVE;
- 17/05/2017: Aeroporto Internacional Tancredo Neves – CONFINS – Pesquisa com usuários do táxi;
- 18/05/2017: Cidade Administrativa de Minas Gerais – Pesquisa com motoristas de táxi.

Diante da inexistência de equipe especializada em pesquisa e da necessidade da realização do trabalho, a equipe utilizada de técnicos de transporte e trânsito/administrativos foi recrutada e o seu aceite ocorreu de forma voluntária, mediante liberação dos gerentes das áreas envolvidas, que foram: GEAOT (antiga GEAUQ e

4 ANÁLISE

4.1 Motoristas do MOVE

A pesquisa com os motoristas do MOVE ocorreu no dia 11 de maio de 2017 na Estação Pampulha em que 97 pessoas foram entrevistadas.

Conforme a Tabela 1, para 52,6% dos motoristas entrevistados, a circulação de táxis na pista do MOVE piorou:

Tabela 1: De uma maneira geral, essa medida para o motorista do MOVE.

	Frequência	%
Piorou	51	52,6
Não houve alteração	45	46,4
Melhorou	1	1,0
Total	97	100

Fonte:
GEPTI

Por outro lado, com relação à segurança da operação de embarque e desembarque (manobra), de acordo com a Tabela 2, para 76,3% não houve alteração:

Tabela 2: Com relação a segurança da operação de embarque desembarque (manobra)

	Frequência	%
Não houve alteração	74	76,3
Piorou	21	21,6
Melhorou	2	2,1
Total	97	100

Fonte:
GEPTI

Para os motoristas do MOVE, conforme Tabela 3, o tempo de operação de embarque e desembarque nas estações de transferência também não houve alteração:

Tabela 3 Com relação ao tempo da operação de embarque e desembarque

	Frequência	%
Não houve alteração	74	76,3
Piorou	21	21,6
Melhorou	2	2,1
Total	97	100

Fonte:
GEPTI

Entretanto, 65% dos motoristas do MOVE que foram entrevistados responderam que a segurança na circulação na pista exclusiva piorou, como pode ser observado na Tabela 4:

Tabela 4: Com relação à operação de circulação na via, a segurança

	Frequência	Porcentagem
Piorou	63	65,0
Não houve alteração	32	33,0
Melhorou	2	2,1
Total	97	100

Fonte:
GEPTI

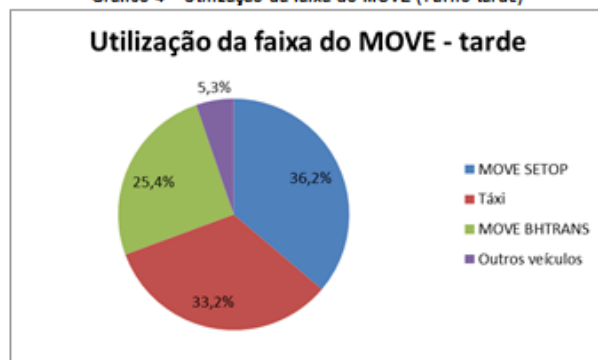
No entanto, conforme a Tabela 21 e Gráfico 4 é possível observar que o número de veículos táxi que circulam é maior que o número de veículos MOVE BHTRANS no período entre 16h às 19h na Av. Dom Pedro I na Estação de Transferência Cristiano Guimarães:

Tabela 21 - Utilização da faixa do MOVE (Turno: tarde)

	Frequência	%
MOVE SETOP	241	36,2%
Táxi	221	33,2%
MOVE BHTRANS	169	25,4%
Outros veículos	35	5,3%
Total	666	100,00%

Fonte: GEPTI/GEAOT

Gráfico 4 – Utilização da faixa do MOVE (Turno tarde)



Fonte: GEAOT/GEPTI

5 OBSERVAÇÕES

5.1 Observações de campo

Na realização da pesquisa foram observados os seguintes pontos:

- Táxis transitando na pista exclusiva sem passageiro;
- Veículos não identificados (ver 4.2);
- Pedestres realizando a travessia fora da faixa;
- Veículos da Polícia Civil com velocidade aparente acima da permitida;
- Problemas nas portas das estações de transferência da Av. Presidente Antônio Carlos e da Av. Dom Pedro I, causando riscos aos usuários;
- Algumas estações não tinham segurança privada;
- Falta de segurança na Estação Pampulha, pois diversos usuários pediram auxílio aos técnicos da BHTRANS que estavam empenhados na pesquisa, informando contravenções que estavam ocorrendo (pichação, uso de drogas, entre outros)
- Veículos transitando pela faixa da esquerda (Figura 4, Figura 8, Figura 10, Figura 11).

5.2 Veículos não autorizados trafegando na pista exclusiva

Durante a pesquisa de opinião foram observados veículos não autorizados trafegando na pista do MOVE. Além disso, ao realizar a CCV por meio das câmeras da estação de transferência Cristiano Guimarães, observaram-se os seguintes veículos transitando no local:

Figura 1 – Veículo não autorizado



Fonte: Câmera do MOVE instalada na Estação Cristiano Guimarães

Figura 2 – Veículo não autorizado – Ciclistas trafegando na pista exclusiva



Fonte: Câmera do MOVE instalada na Estação Cristiano Guimarães

Figura 3 – Veículo não autorizado



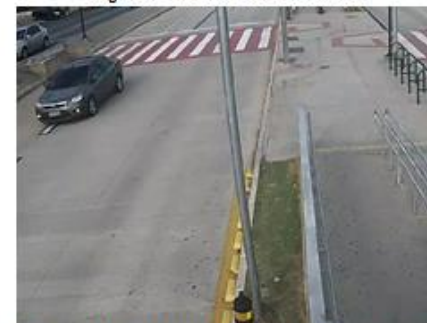
Fonte: Câmera do MOVE instalada na Estação Cristiano Guimarães

Figura 4 – Veículo não autorizado



Fonte: Câmera do MOVE instalada na Estação Cristiano Guimarães

Figura 5 – Veículo não autorizado



Fonte: Câmera do MOVE instalada na Estação Cristiano Guimarães